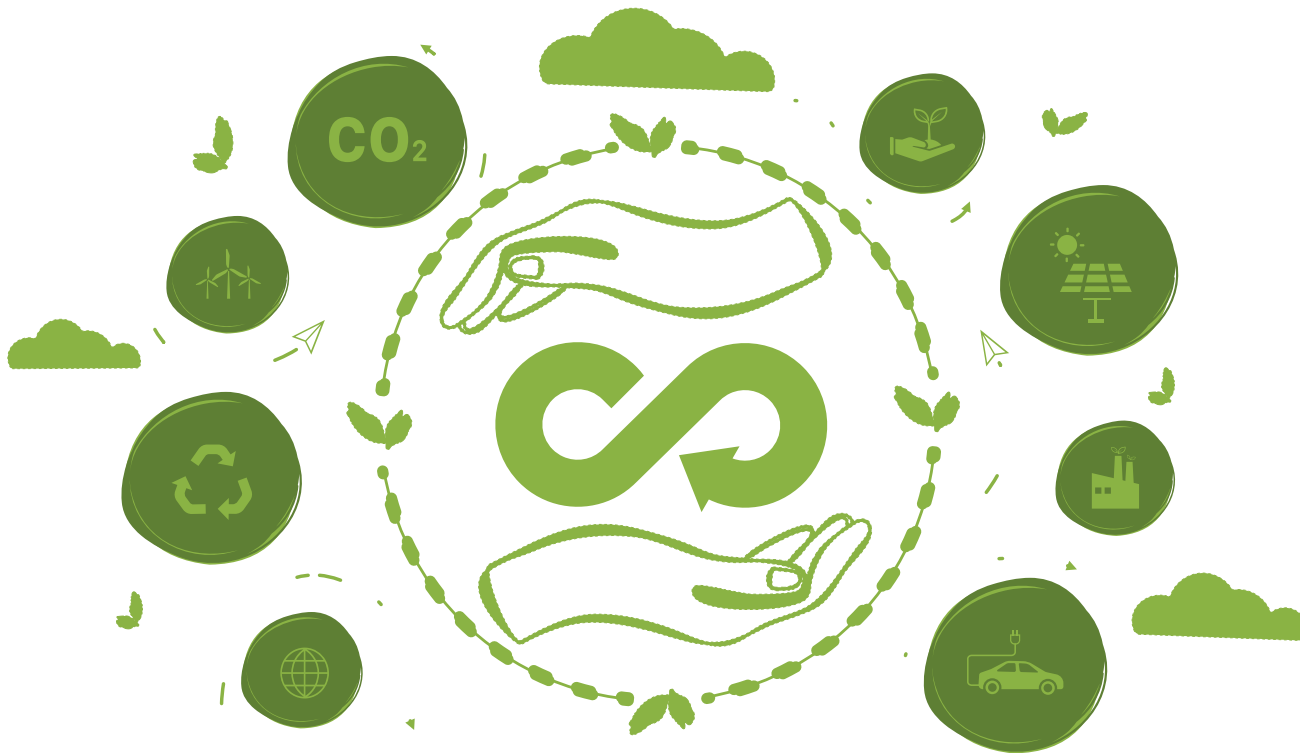
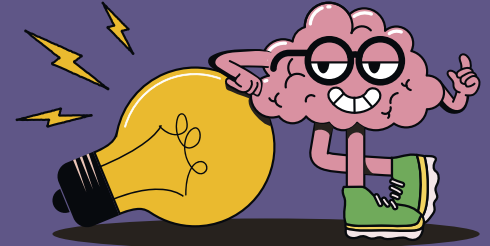


Jornal na SALA DE AULA



Economia circular e popular

Não é de hoje que ouvimos e lemos sobre economia... No entanto, atualmente, tem sido mencionada outra modalidade econômica: a circular e popular. No País, a Portaria MTE N.3.222, de 21 de agosto de 2023, instituiu o Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional (PMQ). Manuel Raimundo Querino (1851- 1923) foi um intelectual afrodescendente, aluno e fundador do Liceu de Artes e Ofícios da Bahia e da Escola de Belas Artes, além de pintor, escritor, abolicionista e pioneiro nos registros antropológicos e na valorização da cultura africana na Bahia.

O projeto faz uma justa homenagem ao pesquisador e prevê recursos para a qualificação dos grupos de Economia Solidária (ES), considerando a Medida Provisória nº 1.154/2023 e o Decreto nº

11.539/2023, que recriam o Ministério do Trabalho e Emprego, a Secretaria de Economia Popular e Solidária e a Secretaria de Qualificação e Fomento à Geração de Emprego e Renda. A Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) apoia as redes EcoSol e considera o compromisso assumido pelo Estado brasileiro com a Agenda 2030, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

A economia circular, popular e solidária promove o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos, incluindo cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional e seu desenvolvimento em reciclagem, compostagem, reúso, agricultura regenerativa, circu-

laridade de alimentos, upcycling, cooperativas, grupos de agricultura familiar, empresas colaborativas de crédito, coletivos ecológicos e pequenos e médios produtores de alimentos orgânicos.

Fonte: <https://ecosol.dieese.org.br/>



Para saber mais, acesse o site <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/economia-solidaria> e acompanhe os eventos, a agenda e os editais dos quais sua escola, você, sua turma e seus professores poderão participar. Se preferir, aponte a câmera do seu smartphone para este QRCode

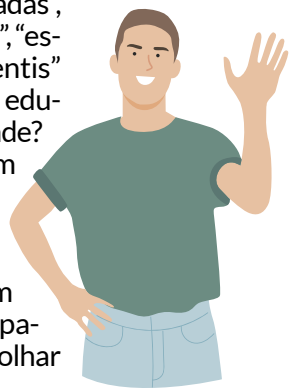
Comunicação não-violenta: a arte da gentileza

Hoje em dia, é comum ouvirmos adultos, idosos ou as gerações mais experientes se queixarem da falta de bons modos. Com frequência, são ditas frases como “essas crianças são mal-educadas”, “esses jovens não têm limites”, “esses adolescentes não são gentis” ou “as pessoas não têm mais educação”... Como é na sua realidade?

Apesar dos tempos serem outros, sempre há espaço para a cordialidade e para a gentileza. Quem não gosta de ser bem tratado ou de receber um “bom dia, tudo bem?”, acompanhado de um sorriso e de um olhar de verdade?

Há os que dizem que a sociedade atual nem se olha mais, não se cumprimenta e mal ergue a cabeça. Porém, ainda têm pessoas que acreditam no uso da comunicação não-violenta como a chave para um mundo melhor. É fato que a gentileza do dia a dia, nas ações, nos gestos e nas palavras tem o poder de melhorar a qualidade de vida e nos ajuda a focar no que realmente importa: estarmos bem conosco e com os outros.

Tudo bem ter um dia ruim, de vez em quando... Mas as coisas começam a melhorar quando percebemos a importância da gratidão e o valor do bom humor, do sorriso e de um pedido de desculpas sincero, para modificarmos (para melhor), o ambiente à nossa volta. Você concorda?



Produzindo conteúdo

Na terça-feira, dia 23 de abril, os alunos do 4º ano da Escola IENH da Unidade Pindorama utilizaram a atividade proposta pelo Jornal na Sala de Aula de forma prática e muito criativa. As turmas foram desafiadas a produzirem uma página de jornal, através de uma ferramenta on-line utilizada em sala de aula, onde os grupos tiveram que criar conteúdos estruturados com título, lide ou “lead”, notícia central, imagens e demais características de uma verdadeira página. O tema escolhido foi a Semana Literária, que aconteceu na escola de 22 a 26 de abril e que pode ser conferida com mais detalhes nesta edição.

